

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Educação do Campo

Curso(s) participante(s)

- (Educação do Campo) 1261663 - INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos finais
- Ensino Médio

Modalidades

- Educação do Campo

Temáticas

- Educação Ambiental
- Cultura Digital e Tecnologia na Educação

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

4

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

Este subprojeto apresenta contribuições significativas para o enriquecimento da formação dos licenciandos e o fortalecimento da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, organizada em torno de Núcleos de Iniciação à Docência (NIDs) com dupla habilitação: Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Os NIDs orientados para as Ciências da Natureza têm como objetivo implementar Clubes de Ciências em escolas de Educação Básica, utilizando a pedagogia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). As atividades centrais incluem a elaboração de planos de aula, a condução de atividades experimentais e a adaptação de conhecimentos científicos para diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento. A proposta enfatiza a formação tecnológica, oferecendo oficinas de agroecologia, experimentação, robótica e uso de ferramentas digitais. Esta formação tecnológica prepara os futuros professores para um cenário educacional cada vez mais digitalizado, capacitando-os a utilizar a tecnologia como um recurso didático potente. Os NIDs orientados para as Ciências Humanas têm como objetivo principal implementar práticas geopedagógicas de educação ambiental no contexto do semiárido. Esta abordagem integra a universidade e escolas do campo, enfatizando a formação inicial dos licenciandos e a construção de práticas geopedagógicas voltadas à educação ambiental, considerando a emergência climática, problemas socioambientais, racismo e desigualdades que afetam as comunidades rurais potiguares. O subprojeto promove a construção de práticas de educação contextualizada, desenvolvendo habilidades comunicativas e integrando conteúdos das áreas de Ciências Humanas/Sociais e Ciências da Natureza. A proposta deste subprojeto é intrinsecamente interdisciplinar, enriquecendo a formação dos licenciandos ao integrar diversas áreas do conhecimento. A inserção dos licenciandos no contexto escolar é estruturada em etapas, facilitando a adaptação e o envolvimento com a comunidade escolar. As ações propostas dialogam diretamente com os estágios supervisionados, oferecendo uma experiência prática intensiva que permite o desenvolvimento de competências profissionais em um ambiente real de ensino. A inovação pedagógica e a formação tecnológica são elementos centrais do subprojeto. As oficinas e atividades práticas promovem a utilização de recursos digitais e tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas dos licenciandos. A ênfase na educação ambiental prepara os futuros professores para abordar de maneira crítica e inovadora os desafios educacionais contemporâneos. A articulação com as escolas de educação básica permite uma troca significativa de experiências, fortalecendo os cursos de licenciatura e promovendo a melhoria da qualidade da educação básica. A formação integral dos licenciandos é promovida através de atividades diversificadas, debates, oficinas e projetos práticos, proporcionando uma experiência educacional rica e abrangente. O subprojeto também permite a (re)avaliação da matriz curricular do curso, considerando a realidade da educação e dos diferentes contextos escolares. Este subprojeto, ao integrar teoria e prática, oferece aos licenciandos experiências práticas e contextualizadas que enriquecem sua formação acadêmica. A combinação de inovação pedagógica, formação tecnológica e abordagem interdisciplinar contribui para o desenvolvimento de competências múltiplas nos licenciandos. A articulação com as escolas de educação básica fortalece os cursos de licenciatura, promovendo uma melhoria significativa na qualidade da educação básica e preparando os futuros professores para os desafios educacionais do século XXI.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

Este subprojeto apresenta uma sólida articulação com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, estruturado para fortalecer a formação acadêmica e profissional dos licenciandos. A organização dos Núcleos de Iniciação à Docência (NIDs) com dupla habilitação, em Ciências da Natureza e Ciências Humanas, é fundamental para promover uma formação integrada e interdisciplinar. Os NIDs orientados para as Ciências da Natureza integram-se ao PPC do curso ao propor a implementação de Clubes de Ciências em escolas de Educação Básica, utilizando a pedagogia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Esta abordagem está alinhada aos objetivos formativos do curso, que busca desenvolver educadores capazes de atuar com competência nas áreas de Ciências da Natureza, promovendo uma educação contextualizada, crítica e transformadora. - **Objetivos Formativos e Pedagógicos:** O subprojeto contribui para os objetivos do curso ao proporcionar experiências práticas e contextualizadas, onde os licenciandos aplicam teorias pedagógicas em situações reais, desenvolvendo competências essenciais à docência. - **Metodologia da ABP:** A metodologia da ABP é valorizada no curso, e o subprojeto incorpora essa abordagem integralmente. Os licenciandos são desafiados a planejar, executar e avaliar projetos científicos, enriquecendo sua formação ao desenvolver habilidades de planejamento, organização, execução e avaliação de atividades educativas. - **Educação Ambiental e Tecnológica:** A proposta integra temas fundamentais do curso, como educação ambiental e cultura digital e tecnológica. As oficinas de agroecologia, experimentação, robótica e uso de ferramentas digitais permitem que os licenciandos adquiram e aprofundem conhecimentos nessas áreas. Os NIDs orientados para as Ciências Humanas são concebidos para implementar práticas geopedagógicas de educação ambiental no contexto do semiárido. Esta abordagem está em plena consonância com o PPC do curso, que visa formar educadores preparados para compreender e atuar nas especificidades do campo. - **Educação do Campo:** O curso de Licenciatura em Educação do Campo busca formar educadores capazes de atuar de forma crítica e transformadora nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. O subprojeto reforça esses objetivos ao promover práticas geopedagógicas que consideram a realidade socioambiental das comunidades rurais. - **Interdisciplinaridade:** O subprojeto integra conteúdos de diferentes disciplinas das áreas de Ciências Humanas/Sociais e Ciências da Natureza, permitindo uma abordagem interdisciplinar que enriquece a formação dos licenciandos. - **Educação Contextualizada:** A proposta enfatiza a construção de práticas de educação contextualizada, desenvolvendo habilidades comunicativas e integrando teorias pedagógicas em práticas reais. Esta abordagem é coerente com as diretrizes pedagógicas do curso, que visam formar educadores comprometidos e críticos. A articulação do subprojeto com o PPC do curso promove uma integração efetiva entre teoria e prática. A metodologia da ABP e as práticas geopedagógicas oferecem uma formação prática intensiva, onde os licenciandos aplicam os conhecimentos teóricos em situações reais, enriquecendo sua experiência educacional. Esta integração é fundamental para desenvolver competências profissionais essenciais à docência. O subprojeto contribui significativamente para o fortalecimento do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo ao proporcionar uma formação acadêmica robusta e prática, alinhada aos objetivos e diretrizes do PPC. As atividades propostas promovem a inovação pedagógica, a formação tecnológica e a educação ambiental, preparando os futuros educadores para os desafios contemporâneos da educação.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Este subprojeto promoverá fortemente o uso de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, alinhado com os objetivos de formar professores preparados para o cenário educacional contemporâneo. Esta seção destaca como o subprojeto incentiva a formação de professores para o uso pedagógico de tecnologias, integrando ferramentas digitais nas práticas educativas e promovendo uma cultura digital inclusiva e crítica. Os NIDs orientados para as Ciências da Natureza destacam-se pela integração de tecnologias educacionais avançadas. A proposta inclui: - Oficinas de tecnologia: Os licenciandos participam de oficinas voltadas para o uso de tecnologias educacionais, como agroecologia, experimentação, robótica e diversas ferramentas digitais. Essas oficinas capacitam os futuros professores a utilizar tecnologias de maneira eficaz e inovadora nas suas práticas pedagógicas. - Plataformas educacionais digitais: O uso de plataformas colaborativas, como Google Classroom, Khan Academy e YouTube Edu, é incentivado para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Os licenciandos aprendem a criar, gerir e compartilhar conteúdos educacionais digitais, promovendo um ambiente de aprendizagem interativo e dinâmico. - Ferramentas digitais para ciência: A implementação de softwares como Phet e Scratch facilita a realização de experimentos virtuais e programação básica, permitindo que os estudantes explorem conceitos científicos de forma interativa e prática. Os NIDs orientados para as Ciências Humanas também incorporam intensivamente o uso de tecnologias educacionais, com foco nas especificidades do contexto do semiárido. As ações incluem: - Geotecnologias: O subprojeto promove o uso de ferramentas de geotecnologias, como QGIS e Google Earth, para a criação de cartografias e análise de dados geográficos. Essas tecnologias são fundamentais para desenvolver práticas geopedagógicas que conectam os licenciandos às realidades socioambientais locais. - Produção e utilização de mídias digitais: Os licenciandos são incentivados a produzir materiais audiovisuais, incluindo vídeos, podcasts e blogs, como ferramentas pedagógicas. Isso facilita a disseminação de conteúdos educativos e engaja os estudantes em práticas de comunicação digital. - Plataformas colaborativas e redes sociais: O uso de plataformas como Google Drive e redes sociais para a colaboração e compartilhamento de recursos é integrado ao planejamento e execução das atividades pedagógicas. Essas ferramentas promovem a interação e o trabalho colaborativo entre licenciandos, supervisores e a comunidade escolar. Este subprojeto proporciona uma formação abrangente em práticas pedagógicas com tecnologia, preparando os licenciandos para integrar essas ferramentas de forma crítica e eficaz no processo de ensino-aprendizagem. As atividades formativas para todos os licenciandos incluem: - Sessões de treinamento e oficinas: Treinamentos regulares são realizados para capacitar os licenciandos no uso de tecnologias educacionais. Estas sessões abordam desde o uso básico de softwares até a aplicação de tecnologias avançadas nas práticas pedagógicas. - Desenvolvimento de competências digitais: Os licenciandos são incentivados a desenvolver competências digitais essenciais, como a criação de conteúdos multimídia, a utilização de ferramentas de gestão de aprendizagem e a aplicação de metodologias de ensino inovadoras baseadas em tecnologia. - Integração de tecnologia no planejamento didático: A formação inclui a elaboração de planos de aula que integrem tecnologias digitais, promovendo uma abordagem pedagógica que valorize a inovação e a interatividade. Além da formação técnica, o subprojeto promove uma cultura digital inclusiva e crítica, incentivando os licenciandos a refletirem sobre o papel das tecnologias na educação e na sociedade. Isso inclui: - Debates e Reflexões: São realizados debates e reflexões sobre as implicações éticas e sociais do uso das tecnologias na educação, abordando temas como a inclusão digital e o impacto das tecnologias no desenvolvimento educacional. - Projetos de Educação Digital: Os licenciandos desenvolvem projetos que visam a inclusão digital de comunidades rurais, utilizando tecnologias para promover a aprendizagem e a cidadania digital.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

O subprojeto da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo adota estratégias colaborativas para o planejamento e a realização das atividades, promovendo o trabalho coletivo entre licenciandos, supervisores e coordenadores. Esta seção destaca as principais estratégias utilizadas para assegurar uma atuação integrada e eficiente no desenvolvimento das práticas pedagógicas. Os NIDs orientados para as Ciências da Natureza promovem o trabalho coletivo através das seguintes estratégias: - Planejamento participativo: Reuniões quinzenais são realizadas para o planejamento das atividades dos Clubes de Ciências. Estas reuniões envolvem licenciandos, supervisores e coordenadores, permitindo a construção coletiva dos projetos e das práticas pedagógicas. - Divisão de tarefas e responsabilidades: As tarefas são distribuídas de acordo com as competências e interesses dos participantes, garantindo que todos contribuam de maneira significativa para o desenvolvimento das atividades. - Uso de ferramentas colaborativas: Ferramentas digitais como Google Drive e Trello são utilizadas para o planejamento e a gestão das atividades, facilitando a colaboração e a comunicação entre os membros do grupo. - Avaliação coletiva: A avaliação das atividades é realizada de forma colaborativa, com a participação de todos os envolvidos. Feedbacks contínuos são compartilhados para aprimorar as práticas pedagógicas e ajustar as estratégias conforme necessário. Os NIDs orientados para as Ciências Humanas adotam estratégias de trabalho coletivo que envolvem a comunidade escolar e valorizam o contexto socioambiental do semiárido. As principais estratégias incluem: - Grupos de trabalho interdisciplinares: Criação de grupos de trabalho que reúnem licenciandos de diferentes disciplinas para desenvolver ações educativas integradas. Estes grupos promovem a troca de conhecimentos e a construção coletiva de práticas pedagógicas contextualizadas. - Estudos do meio e oficinas temáticas: Atividades como estudos do meio e oficinas temáticas são planejadas e realizadas coletivamente, envolvendo licenciandos, supervisores e membros da comunidade escolar. Estas atividades permitem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em situações reais. - Reuniões de planejamento e reflexão: Reuniões regulares são realizadas para planejar as atividades e refletir sobre os resultados alcançados. Estas reuniões promovem a integração entre os participantes e a constante melhoria das práticas pedagógicas. - Uso de tecnologias para colaboração: Ferramentas digitais são utilizadas para facilitar a colaboração e a comunicação entre os membros do subprojeto, permitindo a troca de ideias e a co-criação de materiais didáticos. A integração das estratégias de trabalho coletivo nos NIDs promove um ambiente colaborativo e dinâmico, essencial para o sucesso do subprojeto. As principais ações incluem: - Planejamento conjunto: O planejamento das atividades é realizado de forma conjunta, assegurando que todas as vozes sejam ouvidas e que as decisões sejam tomadas coletivamente. - Execução compartilhada: A execução das atividades é compartilhada entre licenciandos, supervisores e coordenadores, promovendo a co-responsabilidade e a colaboração. - Reflexão e ajuste coletivos: A reflexão sobre os resultados das atividades e os ajustes necessários são realizados coletivamente, garantindo que as práticas pedagógicas estejam sempre alinhadas aos objetivos do subprojeto e às necessidades dos estudantes.

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Este subprojeto adota um conjunto abrangente de estratégias de acompanhamento e avaliação para assegurar a eficácia das atividades e o desenvolvimento contínuo dos participantes. Esta seção descreve como o subprojeto implementa o acompanhamento sistemático das atividades e a avaliação dos licenciandos e supervisores. Os NIDs orientados para as Ciências da Natureza utilizarão diversas estratégias para o acompanhamento das atividades e avaliação dos participantes: - Diários de campo: Os licenciandos manterão diários de campo onde registrarão suas observações, atividades desenvolvidas e reflexões sobre as práticas pedagógicas. Esses registros serão revisados regularmente pelos supervisores e coordenadores para monitorar o progresso e identificar áreas de melhoria. - Reuniões de avaliação: Reuniões quinzenais serão realizadas para avaliar o andamento das atividades dos Clubes de Ciências. Nessas reuniões, os participantes discutirão os sucessos e desafios encontrados, compartilhando feedbacks construtivos e ajustando as estratégias conforme necessário. - Relatórios trimestrais: Licenciandos e supervisores produzirão relatórios trimestrais detalhando as atividades realizadas, os resultados alcançados e as dificuldades encontradas. Esses relatórios são utilizados para avaliação contínua e ajuste do plano de ação. - Avaliação formativa e somativa: A avaliação dos licenciandos inclui componentes formativos e somativos, considerando o desenvolvimento de competências, a participação nas atividades e a capacidade de integrar tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas. Os NIDs orientados para as Ciências Humanas adotam estratégias de acompanhamento e avaliação que são sensíveis às especificidades do contexto socioambiental do semiárido. As principais estratégias incluem: - Sessões de reflexão e avaliação: Sessões regulares de reflexão e avaliação são conduzidas com os licenciandos para discutir o impacto das práticas geopedagógicas e identificar oportunidades de melhoria. Essas sessões promovem um ambiente de aprendizado contínuo e colaborativo. - Ferramentas de monitoramento: Ferramentas digitais, como formulários online e plataformas colaborativas, são utilizadas para coletar dados sobre a participação e o desempenho dos licenciandos. Esses dados são analisados para avaliar o impacto das atividades e ajustar as estratégias pedagógicas. - Relatórios de impacto: Relatórios de impacto são elaborados periodicamente para documentar os resultados das práticas geopedagógicas, incluindo evidências de aprendizagem dos estudantes e melhorias na comunidade escolar. Esses relatórios são compartilhados com todos os stakeholders para promover a transparência e a accountability. - Avaliação coletiva: A avaliação dos licenciandos é realizada de forma coletiva, envolvendo supervisores, coordenadores e os próprios licenciandos. Esse processo colaborativo assegura uma avaliação holística e justa das competências desenvolvidas. A integração das estratégias de acompanhamento e avaliação nos NIDs promove um ambiente de aprendizado contínuo e melhoria constante. As principais ações incluem: - Monitoramento contínuo: A utilização de diários de campo, reuniões regulares e relatórios trimestrais assegura um monitoramento contínuo das atividades, permitindo ajustes imediatos quando necessário. - Feedback constante: O feedback constante entre licenciandos, supervisores e coordenadores promove um ambiente de reflexão e desenvolvimento profissional, essencial para o sucesso do subprojeto. - Avaliação multidimensional: A avaliação dos participantes é multidimensional, considerando não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento de competências práticas, habilidades comunicativas e a capacidade de integrar tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será estruturada de forma a promover uma integração efetiva e gradual dos futuros educadores ao ambiente escolar, levando em consideração as características e dimensões da iniciação à docência. Os licenciandos orientados para as Ciências da Natureza serão inseridos nas escolas através da implementação de Clubes de Ciências, operacionalizados pela pedagogia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Os licenciandos orientados para as Ciências Humanas serão inseridos nas escolas através da implementação de práticas geopedagógicas de educação ambiental no contexto do semiárido, focados em tratar da emergência climática. O processo de inserção dos licenciandos dos NIDs será dividido em etapas: 1. Ambientação: No início de cada ciclo, haverá uma sessão de boas-vindas organizada pela coordenação e supervisores. Esta fase inicial é crucial para familiarizar os licenciandos com a dinâmica escolar e as expectativas do subprojeto. 2. Diagnóstico da realidade escolar: Realização de diagnósticos quanto à realidade escolar e socioambiental do lugar onde a escola está inserida. Isso envolve observações, registros e envolvimento em processos avaliativos. 3. Formação inicial e planejamento pedagógico: Antes de iniciar as atividades diretamente com os estudantes, os licenciandos participarão de uma série de atividades formativas na universidade que abordam metodologias de ensino e uso de tecnologias educacionais. A formação inclui o planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas nas escolas. Estas atividades abordarão metodologias de ensino, estratégias de inclusão e uso de tecnologias educacionais. O planejamento didático da intervenção será construído de forma colaborativa. 4. Observação e co-participação: Os licenciandos inicialmente observarão aulas e atividades conduzidas pelos supervisores. Este período de observação permitirá que compreendam melhor a dinâmica da sala de aula e as metodologias de ensino. Em seguida, começarão a participar colaborativamente das atividades de ensino, gradualmente assumindo mais responsabilidades. 5. Desenvolvimento e implementação de projetos: Em reuniões quinzenais de planejamento, os licenciandos, junto com os supervisores e a coordenação, desenvolverão planos detalhados para os projetos dos clubes de ciências e das práticas geopedagógicas. 6. Desenvolvimento e implementação de práticas: Criação de grupos de trabalho interdisciplinares para desenvolver ações educativas baseadas no contexto local. Licenciandos participam de atividades como estudos do meio, oficinas temáticas, e elaboração de materiais didáticos. A inserção gradual dos licenciandos nas escolas permitirá uma adaptação contínua e um envolvimento crescente com a comunidade escolar. As atividades práticas, tanto nos clubes de ciências quanto nas práticas geopedagógicas, serão acompanhadas por uma formação teórica robusta, garantindo que os licenciandos estejam preparados para enfrentar os desafios educacionais de maneira crítica e inovadora. O acompanhamento das atividades dos licenciandos será contínuo e sistemático, utilizando diversos instrumentos como diários de campo, relatórios formais, e avaliações coletivas. Os coordenadores e os supervisores garantirão que todas as etapas do subprojeto sejam cumpridas e que os objetivos sejam alcançados. As avaliações incluirão reuniões quinzenais para discutir o progresso dos projetos, compartilhamento de experiências e ajustes nas estratégias conforme necessário.